

NEOLIBERALISMO COMO ANTIPOLÍTICA E FORMAÇÃO DOCENTE PARA UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA

RESUMO

O momento atual, de recrudescimento do autoritarismo e de projetos autocráticos, provoca-nos o pensamento: como o tempo do fascismo, vivenciado no período da Segunda Guerra, manifesta-se novamente hoje, promovendo uma atmosfera fascista? Como pesquisa de cunho bibliográfico, referenciando-nos principalmente em Adorno (1995) e Arendt (2010), apresentamos a hipótese: considerando que o fascismo pressupõe uma perspectiva de dominação totalitária e, portanto, de destruição da vida política em sua condição democrática, o autoritarismo ganha cada vez mais presença na vida danificada de uma sociedade administrada (Adorno, 1985) em sua correlação com o capitalismo da era neoliberal. Nesse contexto, favorecendo cada vez mais a organização do modo de vida capitalista, o neoliberalismo promove de forma mais eficaz a contínua manutenção do *Estado de exceção* (Benjamin, 2012) que mantém vívida a barbárie que contrasta, cotidianamente, com a promessa civilizatória. No afastamento cada vez maior dos existentes da política e da esfera pública, um novo modelo de totalitarismo se apresenta a partir da polarização política que vivenciamos e que vai constituindo, subjetivamente, o ódio à política que tanto interessa ao fascismo e ao neoliberalismo. Como racionalidade antipolítica, introyetado como modo de vida, o pensamento neoliberal representa a natureza própria do capitalismo em sua perspectiva de lucro e dominação que, efetivamente, nunca teve em sua essência a intenção da democracia ou da justiça social. Como solução de continuidade do fascismo, não é à política que se reporta o neoliberalismo, mas contra a política. Pensar a formação de professores na contramão das propostas neoliberais que se apresentam atualmente, privatizando a escola e a educação e precarizando a docência, é pensar uma educação política. Combater o neoliberalismo é investir na formação política para a constituição de um mundo comum e democrático. Como condição humana (Arendt, 2010), a política é o campo efetivo da liberdade e da ação.

Palavras-chave: Neoliberalismo, Antipolítica, Educação, Política.

